



Escola dos Predadores na Itália

Par [Manlio Dinucci](#)

Mondialisation.ca, 25 juin 2015

ilmanifesto.info

Há uma semana, no Salão Aeroespacial de Le Bourget, em Paris, a direção de armamentos aeronáuticos do Ministério da Defesa da Itália firmou um contrato com a canadense CAE para a realização da primeira escola europeia de drones militares Predator (predador) da estadunidense General Atomics.

Um contrato anterior previa o fornecimento de um simulador de voo somente para o modelo MQ-1 Predator, enquanto que o novo permite treinar os telepilotos também para o Predator B/MQ-9 Reaper, ambos em dotação à aeronáutica italiana. Realizar-se-á assim o sonho de Roberta Pinotti que tinha anunciado o projeto na “Convenção sobre o futuro do domínio aeroespacial nacional e europeu” (Florença, 24 de outubro de 2014).

O projeto é sustentado pelo Pentágono, em cujas escolas são treinados até agora os telepilotos europeus dos Predadores: como deve hoje formar mais telepilotos de drones do que os pilotos de caças-bombardeiros, o Pentágono necessita de outros centros de treinamento no âmbito da Otan. A aeronáutica italiana e as de outros países da União Europeia pertencentes à Otan disporão, portanto, a partir de 2016, da escola de Amendola. Aqui os telepilotos europeus serão treinados em missões, seja de reconhecimento e identificação de objetivos, que eram afetados até agora pelos Predadores usados pela aeronáutica italiana, seja de ataque com os MQ-9 Reaper, que são efetuados pelo Pentágono e a CIA no Afeganistão, Paquistão, Iraque, Iêmen, Somália e outros países. O Reaper (Triturador, obviamente de vidas humanas), com 10 metros de comprimento e 20 metros de envergadura de asas, pode ser armado com 14 mísseis AGM-114 Hellfire (Fogo do inferno), além de com duas bombas guiadas a laser GBU-12 Paveway II ou GBU-38 JDAM, guiado por satélite.

Os telepilotos, sentados diante de telas nas suas cabines a milhares de quilômetros de distância, uma vez identificado o “alvo” através de sensores eletro-óticos e outros do drone, comandam com o controle remoto o lançamento dos mísseis e das bombas. É o novo modo de fazer a guerra, apresentado como “cirúrgico”. Os “danos colaterais” são, porém, frequentes: para golpear um suposto terrorista, os drones assassinos destroem frequentemente uma casa inteira, matando mulheres e crianças, ou o telepiloto confunde um grupo de pessoas numa festa de casamento com um perigoso grupo de pessoas armadas e lança o “Fogo do inferno” com ogivas termobáricas ou de fragmentação, ou lança os artefatos devido à fatigante jornada de trabalho na cabine dos telepilotos. Contribuirá com tudo isto a escola europeia de drones militares, cuja localização na Itália não é casual. A Itália foi o primeiro país na União Europeia a adquirir os Predadores estadunidenses e a usá-los em “missões internacionais” (Afeganistão, Iraque, Líbia, Chifre da África), a primeira que permitiu que os drones militares operassem no espaço aéreo nacional pondo em risco os voos civis. Em Sigonella operam há anos os drones Global Hawk

(Falcões Globais), e também os Predadores armados, pela Marinha dos Estados Unidos. Na mesma base entrará em funcionamento em 2016 o sistema AGS da Otan que, com o Global Hawk, monitorará uma vasta área, da África ao Oriente Médio, em apoio às operações da Otan. O uso dos drones militares se intensificará com a missão da União Europeia “contra os traficantes de seres humanos no Mediterrâneo”, passaporte de uma operação sob a direção da Otan para uma intervenção militar na Líbia. E a ministra Pinotti, visitando Amendola, poderá congratular-se com os telepilotos dos Predadores, como fez na mesma base o premiê D’Alema quando, em 10 de junho 1999, se congratulou com os pilotos italianos que tinham bombardeado a Iugoslávia, sublinhando que tinham feito “uma grande experiência humana e profissional”.

Manlio Dinucci

Artigo em italiano:



[In Italia la scuola dei Predatori](#)

Tradução por : [vermelho.org.br](#)

Manlio Dinucci : Jornalista, geógrafo e cientista político. Escreve regularmente no jornal italiano Il Manifesto

La source originale de cet article est [ilmanifesto.info](#)

Copyright © [Manlio Dinucci](#), [ilmanifesto.info](#), 2015

Articles Par : [Manlio Dinucci](#)

A propos :

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Avis de non-responsabilité : Les opinions exprimées dans cet article n'engagent que le ou les auteurs. Le Centre de recherche sur la mondialisation se dégage de toute responsabilité concernant le contenu de cet article et ne sera pas tenu responsable pour des erreurs ou informations incorrectes ou inexactes.

Le Centre de recherche sur la mondialisation (CRM) accorde la permission de reproduire la version intégrale ou des extraits d'articles du site [Mondialisation.ca](#) sur des sites de médias alternatifs. La source de l'article, l'adresse url ainsi qu'un hyperlien vers l'article original du CRM doivent être indiqués. Une note de droit d'auteur (copyright) doit également être indiquée.

Pour publier des articles de [Mondialisation.ca](#) en format papier ou autre, y compris les sites Internet commerciaux, contactez: media@globalresearch.ca

[Mondialisation.ca](#) contient du matériel protégé par le droit d'auteur, dont le détenteur n'a pas toujours autorisé l'utilisation.

Nous mettons ce matériel à la disposition de nos lecteurs en vertu du principe "d'utilisation équitable", dans le but d'améliorer la compréhension des enjeux politiques, économiques et sociaux. Tout le matériel mis en ligne sur ce site est à but non lucratif. Il est mis à la disposition de tous ceux qui s'y intéressent dans le but de faire de la recherche ainsi qu'à des fins éducatives. Si

vous désirez utiliser du matériel protégé par le droit d'auteur pour des raisons autres que "l'utilisation équitable", vous devez demander la permission au détenteur du droit d'auteur.

Contact média: media@globalresearch.ca